

OFICINAS DE MATEMÁTICA PARA ESTUDANTES DO 2º ANO NO COLÉGIO APLICAÇÃO

Coordenador: MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO

Autor: DANIEL SANTOS DE MOURA

As Oficinas de Reforço de Matemática do Ensino Médio faz parte de um conjunto de ações desenvolvidos na cadeira de Laboratório de Prática de Ensino e Aprendizagem 1, a partir da parceria criada entre Colégio Aplicação e o Instituto de Matemática. A partir dessa disciplina o aluno pode escolher dentre um leque de possibilidades fazer parte do grupo que trabalhará nas oficinas de reforço do ensino médio que abrange os 2º e 3º anos e que se dão uma vez por semana e tem uma duração de uma hora e meia. Dentro da realização desta atividade se destacam as seguintes etapas: formação do grupo, criação e avaliação do material utilizado, a prática da oficina e as reuniões. Como a Oficina de Reforço faz parte de um conjunto de ações oferecidas pela disciplina, a formação do grupo se dá pela escolha do estudante, ou seja, ele fará parte se ele quiser, se for do agrado dele. Após o grupo formado ele é apresentado para o/a professor(a) responsável pelas turmas que serão trabalhadas e os conteúdos que deverão fazer parte do conteúdo do reforço. Após as apresentações vem a etapa da criação do material a ser utilizado. Como a oficina pode ser encarada como um momento de monitoria, uma seção de tira-dúvidas, a atividade mais presente no decorrer do trabalho seria a lista de exercícios. A criação desta lista é dada pelo grupo nos períodos da disciplina e também após as reuniões que acontecem depois do período das oficinas. Este período de produção do material gera um momento de troca de conhecimento entre os integrantes, e com isso criando assim um material que possui a "cara" do grupo, ou seja, um material que possui as características da cultura de cada integrante do grupo. Após a produção do material, o mesmo é enviado para a professora da turma com o gabarito, com o intuito de que a professora fique a par do que será trabalhado e se necessário fazer algumas modificação. Após as modificações sugeridas, ou não, pela professora é que se inicia a prática. A prática da oficina se dá em uma sala de aula, com a presença do(a) professor(a) responsável. Primeiramente é dado um tempo para os alunos se posicionarem na sala, sozinhos ou em grupos, de acordo com o interesse ou suas relações sociais. Depois dos alunos se arrumarem, os licenciandos e o(a) professor(a) distribuem as listas de exercícios a cada aluno e começam a transitar pela sala a espera de um chamado de algum aluno sobre dúvidas. O motivo pelo qual os licenciandos não ficam parados é para mostrar aos alunos uma

presença mais ativa dentro da sala, a ideia de que quando o aluno precisar haverá alguém para ajudar. É necessário citar que os alunos estão livres para perguntar sobre o conteúdo que estão trabalhando em aula, bem como dúvidas sobre as listas feitas pelo(a) professor(a). É também necessário ressaltar que as dúvidas mais frequentes acabam por se tornar uma base na produção do próximo material, gerando assim um trabalho com uma inclinação maior para sanar as dúvidas da turma. Terminado o período os alunos ficam com as listas e o grupo e o professor(a) se dirigem a uma sala para realizar a reunião. O momento pós-prática tem como objetivo fazer com que cada integrante exponha o seu olhar, as suas impressões sobre o trabalho realizado e com isso abrir uma discussão sobre a atividade. É um momento também para expor os problemas encontrados pelos alunos na resolução da lista para a produção do próximo material. Após as críticas, opiniões e outras considerações, o grupo retorna a produção do material para o próximo encontro. Portanto, acredito que as experiências obtidas através projeto de extensão da Oficina de Reforço no CAP é de grande valia. Os licenciandos tem a oportunidade de ter uma experiência prática em sala de aula muito antes de ingressar no estágio, ou seja, ele já terá vivenciado a experiência de estar em sala de aula, de trabalhar com alunos, e assim não terá aquele "medo" de ingressar na prática. Os alunos tem a oportunidade de poder tirar as suas dúvidas em um outro período fora do horário de aula, e ainda terão a possibilidade de receber explicações de diversos pontos de vista, escolhendo assim o mais próximo de como trabalha. O(a) professor(a) tem a oportunidade de receber uma ajuda para resolver os problemas gerados pela dificuldade de aprendizagem de alguns alunos. Logo posso concluir que o projeto acaba por contribuir todos os participantes.